



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0009 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra possui um texto pouco literário e com reduzida intenção estética, o que prejudica sua qualidade artística. A narrativa é estática com pouca abertura, focando apenas em um propósito específico. A simplificação excessiva é reforçada por frases curtas e pouco elaboradas, sem provocação estética, como as encontradas nas páginas 10 ("Maria toma leite") e 12 ("Lá está Maria, indo para a escola"), denotando a ausência de complexidade textual e de enredo. Adicionalmente, o enredo expõe a rotina de uma mãe solo de forma direta, sem as sutilezas necessárias para permitir diferentes leituras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	10
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	12
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	10
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	00:56-00:59
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	00:47-00:49
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	12

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta abertura em sua narrativa, o que compromete a participação criativa do leitor no processo de leitura, devido à sua apreciação estética limitada, com frases simplistas e atreladas a linguagem coloquial. Sua estrutura direciona o leitor para uma visão fechada e específica do que seria o cotidiano de uma criança na impossibilidade de ser cuidada pela mãe trabalhadora, o que restringe consideravelmente as possibilidades interpretativas e de ampliação de repertório da obra. O modo de construção do enredo acentua o caráter excessivamente direto da obra e reduz seu potencial de abertura, conforme ilustrado em trechos como "Mamãe não pode ficar com Maria. Ela precisa ir trabalhar" (página 14). "Maria não deixa nada no prato" (página 19). "Maria gosta de tomar banho" (página 20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	14
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	19
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	01:30-01:32
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	01:04-01:08
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	01:24-01:26
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	20

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra demonstra pouca inventividade na criação de universos reais e imaginários. Embora a narrativa aborde situações cotidianas da vida de Maria e sua mãe, sua construção discursiva carece de recursos estéticos e encantamento que ampliem a experiência do leitor. Ao se manter excessivamente ligada ao cotidiano de forma unívoca, como em "Maria toma leite" (página 10), a obra limita a fruição estética da criança e restringe seu contato com a dimensão simbólica da literatura, que se constitui na polissemia e na abertura a múltiplos sentidos. Essa limitação também prejudica a relação da obra com as culturas infantis, pois apresenta o dia de Maria de forma simplista e condicionada. O texto permanece preso à linearidade e a uma descrição meramente funcional, o que compromete o potencial de participação criativa do leitor. Isso fica evidente na páginas 20: " Maria gosta de tomar banho" e 21: "e já sabe escovar os dentes sozinha".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	00:47-00:49
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	01:30-01:32
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	10
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	01:36-01:39

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra utiliza parcialmente uma linguagem adequada para a faixa etária das crianças. Pois, trata-se de uma história curta e com linguagem de fácil entendimento, porém a construção simplista da narrativa não possibilita a ampliação de repertórios linguístico, como por exemplo no trecho: "LÁ ESTÁ MARIA, INDO PARA A ESCOLA" (p.12) e "MARIA ADORA O PARQUINHO" (p.16).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	16
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	00:56 - 00: 59
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	1:12 - 1:14

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não foge estereótipos ao retratar o cotidiano de uma mãe solo. A mulher negra e trabalhadora é apresentada de forma simplificada na condição única de não poder ficar com seus filhos, como se observa na página 14: "Mamãe não pode ficar com Maria, ela precisa trabalhar". Desta forma, a obra fere o Edital no Item 12.3.1.d e Item 12.3.1.e, pois não promove positivamente a imagem de afrodescentes, considerando sua participação em espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social (Item 12.3.1.d) e não promove positivamente a imagem da m. A criança também é enquadrada em um estereótipo, sendo a filha de uma mãe ausente e, portanto, sem liberdade de escolha. Isso é reforçado na página 24: "Maria, por que você está chorando? A mamãe logo vai chegar". Ademais, a possibilidade de ampliação do repertório linguístico das crianças é comprometida, visto que o enredo se mostra pouco literário e carece de recursos estéticos que poderiam potencializar a experiência do leitor, como no exemplo da página 15: "Tchau, Maria até depois".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	01:08-01:10
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	24
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	01:48-01:53
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	01:04-01:08

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos ao se abster de perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. A obra valoriza a diversidade, o que se evidencia na caracterização dos personagens, já que não há qualquer discurso ou imagem que reforce esses preconceitos. A diversidade também é apresentada na configuração familiar, com o retrato de uma mãe solo, e na representatividade dos personagens, que inclui pessoas negras e brancas, como é ilustrado nas páginas 18 e 19, com as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	19

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra tematiza uma situação cotidiana, centrada na rotina da menina Maria e sua mãe. O enredo é apresentado de forma organizada, seguindo uma estrutura com início, desenvolvimento e desfecho, o que a torna uma narrativa completa de acordo com os elementos do gênero autoral.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não há situação envolvendo variação linguística.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra se mostra parcialmente original. Ela narra o cotidiano de uma menina e sua mãe solo, mas a descrição é pontual e passiva, com uma clara intenção didática, como se observa na sequência: "O sol está nascendo" (p. 4), "O galo canta no quintal" (p. 5) e "O relógio tocou" (p. 6), "É hora de acordar, Maria" (p.7). A rotina de Maria é apresentada de forma óbvia, oferecendo uma visão única e simplificada da vida de uma mãe solo, sem estabelecer um diálogo com os interesses da criança. Um exemplo é a frase: "Mamãe não pode ficar com Maria, ela precisa trabalhar" (p. 14). A narrativa expõe de maneira excessivamente explícita essa realidade, sem as sutilezas e complexidades necessárias para múltiplas interpretações. Essa abordagem restringe a polissemia e empobrece a experiência estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P2601010000001.zip	00:32-00:34
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	6
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P2601010000001.zip	00:41-00:43
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	14
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P2601010000001.zip	00:29-00:31
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P2601010000001.zip	00:37-00:38
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	7

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra é uma narrativa autoral.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☐ Sim
 ☒ Parcialmente
 ☐ Não

Justificativa:

O tratamento estético visual das ilustrações estabelece um diálogo parcial com o texto verbal. Esse aspecto compromete a ampliação do universo de significação da obra, visto que as imagens se limitam a uma representação literal do que é descrito, o que, do ponto de vista literário, empobrece a experiência do leitor. A articulação entre texto e imagem é igualmente comprometida. Em algumas páginas, o texto verbal é apresentado desacompanhado da ilustração correspondente. Na página 12, por exemplo, a afirmação "lá está Maria, indo para a escola" é seguida de uma ilustração que não adiciona sentido ao texto, e a imagem de Maria no carro com a mãe aparece somente na página seguinte, a página 13. Outro descompasso ocorre na página 22, que enuncia: "É hora de Maria voltar para casa". Contudo, a ilustração não corresponde ao texto, mostrando uma mulher com um cachorro. A imagem de Maria retornando para casa só surge na página 23, o que provoca uma dissonância entre o texto verbal e a imagem, enfraquecendo a construção estética da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	23
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa, para além do texto verbal. Essa limitação ocorre porque o empobrecimento literário da narrativa escrita acaba por submeter as ilustrações a um padrão similar. Essa deficiência é notável na página 23, onde Maria é retratada voltando para casa com a avó, uma personagem ausente em toda a narrativa. Consequentemente, as imagens não se configuram como um recurso que traga sentido, enriqueça ou dialogue com a narrativa. O que restringe as possibilidades de imaginação, fruição estética e criação por parte das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos visuais que compõem as ilustrações são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade na obra.

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração utilizadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas da narrativa autoral, o que confere certa unidade estética à obra. As imagens, criadas com uma combinação de tinta acrílica, lápis de cor, aquarela e finalização digital, podem estimular conexões e a expansão do repertório visual.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam referências estéticas que rompem com estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, o que contribui para a ampliação do repertório imagético das crianças. A ilustradora busca inspiração nas culturas e raízes africanas e latino-americanas, e esse cuidado é perceptível na forma como as personagens negras são retratadas. Detalhes como o cabelo (p. 8), o tom de pele e as padronagens das roupas, como a da mãe (p. 14), são exemplos claros dessa intencionalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	14
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	8

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem do tema é simplificada e pouco dialógica, com uma dimensão provocadora limitada. Embora traga como temática situações cotidianas relacionadas à rotina de Maria e de sua mãe solo, a construção discursiva da obra não oferece abertura, deixando poucos pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. A narrativa é apresentada de forma reducionista, sem complexidade no desenvolvimento dos conflitos. Os personagens são construídos de forma simplista, e os conflitos são tratados de maneira superficial, com soluções que se mostram pouco inovadoras. A obra demonstra sua limitação estética e interpretativa em exemplos como os das páginas 19, 20 e 21, onde a personagem Maria realiza suas tarefas rotineiras de forma passiva. A intencionalidade explícita de ensinar, presente nessas passagens, compromete o potencial artístico da obra, pois revela um teor didatizante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P2601010000001.zip	1:23 - 1:44
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	19

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A narrativa tematiza situações cotidianas da rotina de Maria e de sua mãe solo de forma pouco criativa, com a ausência de interlocução com recursos narrativos poéticos ou imagéticos. Em diferentes momentos, a rotina de Maria é retratada de maneira simplificada e didatizante, valorizando comportamentos específicos, como comer toda a comida, gostar de tomar banho e saber escovar os dentes sozinha (páginas 19, 20 e 21). Maria permanece excessivamente passiva ao longo do desenvolvimento das atividades, o que compromete seu protagonismo . A obra também expõe a experiência da mãe solo de forma demasiadamente explícita, sem as sutilezas ou as aberturas interpretativas necessárias. Isso restringe a polissemia e empobrece a experiência estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P2601010000001.zip	1:23 - 1:44
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.pdf	20

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A forma como a narrativa é construída a direciona para uma função específica, o que restringe as possibilidades interpretativas . O tema é desenvolvido com o objetivo de conduzir o leitor a um "bom comportamento e aceitação de uma realidade" , em vez de incentivar a criação de universos imaginários que dialoguem com as culturas infantis. Essa abordagem fica evidente nas páginas 19 e 20, com as frases "Maria não deixa nada no prato" e "Maria gosta de tomar banho" e, também, no trecho "Maria, porque você está chorando?A mamãe logo vai chegar." (p.24). O texto, por se manter preso à linearidade e a uma descrição funcional, compromete o potencial de participação criativa da criança. Dessa forma, a obra se distancia do propósito mais amplo da literatura, o que reduz a fruição estética e limita o acesso à sua dimensão simbólica, que se baseia na polissemia e na abertura para múltiplas interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	19
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	01:30-01:32
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	01:24-01:26
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	20
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zi p	1:48 - 1:52
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.p df	24

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Embora a obra aborde situações cotidianas da rotina de Maria e de sua mãe, o texto é pouco literário e com reduzida intenção estética. Isso limita a capacidade da criança de refletir sobre a realidade, sobre si mesma e sobre o outro. As referências estéticas oferecidas são limitadas, devido à forma passiva com que Maria é apresentada em relação às tarefas diárias. Essa abordagem induz a um comportamento "correto " e padronizado, o que enfraquece o protagonismo infantil e reduz o potencial emancipador da literatura. Como exemplo, as páginas 19, 20 e 21 mostram Maria realizando suas tarefas de maneira passiva, em trechos com a intenção explícita de ensinar. Essa abordagem limita o potencial estético e interpretativo da obra. As imagens, contudo, criadas com uma combinação de tinta acrílica, lápis de cor, aquarela e finalização digital, podem estimular conexões e a expansão do repertório visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.p df	19
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.p df	21
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.p df	20
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P2601010000001.zi p	1:23 - 1:44

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Apesar de o tratamento estético visual dos recursos gráficos dialogar com o texto verbal, a ampliação do universo de significação da obra é comprometida. As imagens se restringem a uma representação literal do que é descrito, o que, do ponto de vista literário, empobrece a experiência do leitor. Além disso, a obra apresenta falhas na articulação entre texto e imagem. Em algumas páginas, o texto verbal surge desacompanhado da ilustração correspondente. Na página 12, por exemplo, a frase "Lá está Maria, indo para a escola" é seguida da imagem apenas na página 13. Uma situação similar se manifesta na página 22, que anuncia: "É hora de Maria voltar para casa". A ilustração, porém, não corresponde ao texto, apresentando uma mulher passeando com um cachorro. A imagem de Maria retornando para casa só aparece na página 23. Essa falta de correspondência entre texto e imagem prejudica a coesão intersemiótica da obra e enfraquece sua construção estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.p df	12
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.p df	23
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.p df	22
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.p df	13

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Os sentidos de uma obra literária infantil se constroem na relação entre texto e imagem, na disposição cuidadosa das palavras e das ilustrações, bem como nos efeitos visuais que acrescentam riqueza estética e ampliam a experiência de leitura. Na obra em análise, essa construção se mostra limitada. As imagens se restringem a reproduzir o conteúdo do texto verbal, o que, do ponto de vista literário, empobrece a experiência do leitor e reduz o potencial de fruição estética. Ademais, observam-se falhas na articulação entre texto e imagem. Em algumas páginas, o enunciado escrito é apresentado desacompanhado da ilustração correspondente. Na página 12, a frase "Lá está Maria, indo para a escola" não possui sua imagem equivalente (Maria no carro com a mãe), que só aparece na página 13. Esse descompasso entre os elementos visuais e verbais evidencia uma fragilidade na coesão intersemiótica, aspecto crucial em narrativas autorais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	12

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Apesar de a versão em audiolivro narrativo preservar a integridade da obra original, ela introduz elementos que extrapolam o conteúdo do livro. Um exemplo é a inclusão da biografia das autoras (2'11 – 5'03), que não compõe o enredo e adiciona informações de caráter externo à narrativa. Outro caso ocorre quando a narradora interpela diretamente o ouvinte, perguntando: "Como é o seu dia desde que acorda até dormir? Será que se parece com o da personagem Maria?" e convidando o público a acompanhar a história (5'06 – 5'18). Embora essas inserções estabeleçam um diálogo com o público, elas deslocam a obra para uma função mais pedagógica e interativa, afastando-a de sua dimensão estritamente literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	05:06-05:18
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	02:11-05:03

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro utiliza recursos lúdicos, como entonações variadas e diferentes vozes para as personagens. Há preocupação em diferenciá-las, tanto pela voz quanto pelos sons que produzem.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, inclui entonação de voz para os personagens e variação de narrador, como exemplo a voz da mãe na minutagem 0:41 e a voz da avó na minutagem 1:49 do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	0:41
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	1:49

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A nitidez dos sons confere vitalidade ao audiolivro, favorecendo a imersão do ouvinte. No entanto, a voz da possível avó soa artificial, com leitura mecanizada, o que compromete a naturalidade da narrativa oral (1'48 – 1'58) e enfraquece a experiência estética da escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	01:48-01:58

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O livro é uma obra autoral.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros, pois apresenta estereótipo étnico-racial quando traz a personagem mãe na condição de mulher negra, mãe solo e trabalhadora, impossibilitada de cuidar de sua filha, como exemplo no trecho: MAMÃE NÃO PODE FICAR COM MARIA. ELA PRECISA IR TRABALHAR" (p.14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P2601010000001.p df	14
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P2601010000001.zi p	1:04 - 1:08

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, pois tematiza situações cotidianas da rotina de Maria e de sua mãe de forma estática, pouco dialógica e com teor pedagogizante. Essa limitação enfraquece os pontos de indeterminação da narrativa e resulta em uma construção discursiva pouco literária, que carece de recursos estéticos capazes de ampliar a experiência de leitura. Essa característica é exemplificada nas páginas, 19, 20 e 21, onde Maria executa tarefas rotineiras de maneira passiva, em passagens marcadas por uma intenção didática explícita. Essa abordagem restringe o potencial estético e interpretativo da obra, tornando-a predominantemente pedagógica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	HTLC0002010009P260101000001.zip	1:23 - 1:44
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0009 P26 01 01 000 001	IMLC0002010009P260101000001.pdf	20

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 1 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

- Item 15.1c (Anexo I) - A obra **não** apresenta abertura e **não** convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.
- Itens 12.2 e 12.3.1.a e 12.3.1.d (Anexo I) - A obra **não** está isenta de viés didático e o texto **não** foge de estereótipos étnico-raciais, pois apresenta a mulher negra em condição de mãe solo e trabalhadora e **não** promove positivamente a imagem de afrodescendentes, **não** considerando sua participação em espaços de poder.
- Item 14.2 (Anexo I) - O tratamento dado ao tema **não** acontece de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, **não** deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, revelando-se de forma didatizante e conduzindo diretamente a opinião e o comportamento das crianças. Assim o tema **não** é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos/eou imagéticos.